

PINTURA DE PISOS INDUSTRIAIS

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS E DICAS PARA UMA PINTURA EFICIENTE DE PISO

Sempre que desejamos fazer uma pintura de piso, Industrial ou não, devemos ter em mente quais são os objetivos para esta pintura. Se for apenas para estética, se há necessidade de resistência, higiene, ou outra, ou até mesmo para todas as opções citadas. Esta definição vai ajudar na composição de um sistema de pintura mais eficiente e direcionado para a sua necessidade.

Pensando em oferecer um subsídio para que sua pintura fique da forma como esperado, preparamos algumas dicas e informações que lhe ajudarão na composição e na execução da sua obra.

PERGUNTAS FREQUENTES:

Qual o tipo de substrato?

Concreto: Se o local é abrigado ou não? Novo ou antigo? Polido ou desempenado? Liso ou rugoso? Com pintura antiga ou não. Se com pintura, qual o tipo de material foi utilizado? Existem pontos de descascamento na pintura antiga? Se o piso for antigo, qual o seu estado de conservação? Existem trincas, fissuras ou buracos? Existem juntas de dilatação e como se encontram as mesmas? Existe algum tipo de contaminação como óleo, graxa, produtos químicos, ou outros? Qual o tipo de agressividade o piso irá sofrer? Se haverá derrames de produtos químicos e quais são? Qual o tipo de tráfego o piso será exposto? Se apenas pessoas? Se haverá trânsito de carrinhos e empilhadeiras? Se haverá resíduos sólidos sobre o piso como cavacos de usinagem, areia, terra, etc.

Metálico: Se o local é abrigado ou não? Novo ou antigo? Com pintura antiga ou não. Se com pintura, qual o tipo de material foi utilizado? Se o piso for antigo, qual o seu estado de conservação? Existem pontos de corrosão e qual o grau de corrosão? Se Existem pontos de descascamento na pintura antiga? Existe algum tipo de contaminação como óleo, graxa, produtos químicos, ou outros? Qual o tipo de agressividade o piso irá sofrer? Se haverá derrames de produtos químicos e quais são? Qual o tipo de tráfego o piso será exposto? Se apenas pessoas? Se haverá trânsito de carrinhos e empilhadeiras? Se haverá resíduos sólidos sobre o piso como cavacos de usinagem, areia, terra, etc.

***Nota:** Estas informações, somados a necessidade e a expectativa sobre a vida útil, e os resultados da pintura, são fatores primordiais para a determinação do sistema de pintura mais adequado.

PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE:

Todo o resultado da pintura depende da preparação adequada da superfície. Um bom sistema de pintura de nada adiantara se não for feito um tratamento adequado do substrato, seja ele de concreto ou de metal.

Concreto novo, polido ou áspero:

Aguardar a cura completa do concreto, que, em condições normais pode levar até 28 dias a partir da concretagem.

Lavar e lixar toda a superfície são condições básicas para qualquer início de pintura. Mesmo que o concreto esteja liso e limpo desde o seu polimento, estes procedimentos se fazem necessários para remover a nata de cimento que sobrou na concretagem, terra e outras partículas soltas e contaminantes. Alguns profissionais preferem fazer um ataque ácido no concreto para abrir porosidade no mesmo, mas este procedimento não elimina o lixamento por não remover na totalidade as minúsculas partículas de cimento dos poros, e ainda deve-se promover o enxague adequado neste processo, para que este não se torne uma contaminação.

Promover a desobstrução das juntas de dilatação e se desejado aplicar um rejunte flexível nas mesmas para evitar o desgaste nas bordas dependendo do tipo de uso. Recomendamos este procedimento para evitar a contaminação futura do piso por intermédio das juntas de dilatação, e aumentar assim a vida útil da pintura.

Antes da pintura, ainda promover a remoção de todo o pó da superfície por meio de aspiração ou outro método eficiente.

***Obs:** A rugosidade acentuada aumenta o consumo da tinta.

Concreto antigo, polido ou áspero:

Lavar e lixar toda a superfície. Mesmo que o concreto esteja liso e limpo, estes procedimentos se fazem necessários para remover partículas soltas e contaminantes. Caso o piso esteja contaminado por graxas ou óleos, esta

lavagem deve-se repetir por várias vezes com um produto tenso ativo concentrado (detergente), de preferência biodegradável, com enxague abundante a fim de remover-se o máximo possível da oleosidade.

Quando for visível que a lavagem não eliminou toda a oleosidade, será necessário promover um fresamento no concreto para melhorar a aderência do sistema de pintura. Nesta situação não há garantias de que o sistema de pintura não se solte no futuro.

Alguns profissionais preferem fazer um ataque ácido no concreto para abrir porosidade no mesmo, mas este procedimento não elimina o lixamento nem elimina a oleosidade do piso, e ainda deve-se promover o enxague adequado neste processo, para que este não se torne também uma contaminação.

Promover a desobstrução das juntas de dilatação e se desejado aplicar um rejunte flexível nas mesmas para evitar o desgaste nas bordas dependendo do tipo de uso. Recomendamos este procedimento para evitar a contaminação futura do piso por intermédio das juntas de dilatação, e aumentar assim a vida útil da pintura.

Concreto com pintura antiga (Epóxi ou Poliuretano):

Lavar e lixar toda a superfície com a finalidade de eliminar possíveis contaminações e causar uma rugosidade necessária para uma perfeita aderência do sistema de pintura a ser utilizado.

Promover a desobstrução das juntas de dilatação e se desejado aplicar um rejunte flexível nas mesmas para evitar o desgaste nas bordas dependendo do tipo de uso. Recomendamos este procedimento para evitar a contaminação futura do piso por intermédio das juntas de dilatação, e aumentar assim a vida útil da pintura.

Antes da pintura, ainda promover a remoção de todo o pó da superfície por meio de aspiração ou outro método eficiente.

Neste caso também, recomenda-se a aplicação de um preparador de superfícies ou um solvente de boa octanagem e qualidade. Aguardar a sua evaporação para iniciar a pintura.

Piso Cerâmico com ou sem esmalte:

*Nota: Pisos cerâmicos, esmaltados ou não, também podem receber uma pintura para melhorar seu aspecto brilhante ou atender exigências sanitárias ou

de assepsia, porém deve se tomar cuidado no que se refere a aderência em função da lisura de algumas cerâmicas esmaltadas.

Lavar e lixar toda a superfície com a finalidade de eliminar possíveis contaminações e causar uma rugosidade necessária para uma perfeita aderência do sistema de pintura a ser utilizado.

Se necessário promover a reconstituição do rejunte.

Antes da pintura, ainda promover a remoção de todo o pó da superfície por meio de aspiração ou outro método eficiente.

Neste caso também, recomenda-se a aplicação de um solvente de boa octanagem e qualidade. Aguardar a sua evaporação para iniciar a pintura.

Metálico:

Para pisos em aço carbono novo ou não, com pintura antiga ou não, recomenda-se a remoção da carepa de laminação ou a pintura antiga por meio de jateamento abrasivo padrão visual mínimo Sa 2½ (Jato ao metal quase branco). Este procedimento ainda promove uma rugosidade que deve ser adequada a camada de tinta que se pretende aplicar sobre ele, entre 25% a 40% do total da primeira camada de tinta.

Caso a carepa de laminação esteja intacta, ou tipo de preparação, como tratamento mecânico, não a remove na sua totalidade, o que pode até mesmo em um curto espaço de tempo iniciar-se o descascamento da pintura.

Após o jateamento abrasivo, além da remoção do pó da superfície, recomendamos que seja feita a limpeza por meio de um pano embebido com thinner de boa octanagem e qualidade para a remoção de possíveis contaminações.

Notas importantes:

- Em todas as situações acima a superfície deve estar limpa e seca, isenta de elementos contaminantes.
- A temperatura ambiente e a umidade relativa do ar devem ser observadas para não comprometer a pintura. No caso de pisos metálicos, na impossibilidade da superfície estar totalmente seca, é aceitável certo nível de

umidade na superfície, desde que sejam utilizados produtos (tintas) específicos para esta situação. Para este caso, é necessário solicitar ao departamento técnico do fabricante da tinta para orientação e indicação do produto adequado para a situação.

DICAS E TRUQUES PARA PINTURA

Neste capítulo vamos apresentar algumas dicas importantes para uma boa aplicação das tintas de piso.

Aplicação do Verniz Selador (Concreto/Cerâmica):

Para pintura de concreto, polido ou não, a maioria dos fabricantes de tintas indica a aplicação de um verniz selador epóxi, também conhecidos como clear.

A aplicação deste produto tem como finalidade promover a aderência do sistema de pintura, e isolar a pintura de prováveis contaminantes existentes na superfície.

A maioria dos clears existentes do mercado tem como particularidade uma vida útil muito curta da mistura (pot life), que gira em torno de 30 minutos a uma temperatura ambiente de 25º. Esta particularidade requer uma atenção especial, tanto para que não haja perda do material, como para que ele não seja aplicado fora deste intervalo. Também deve se tomar o cuidado com relação a temperatura ambiente, pois ambientes muito quentes aceleram o seu pot life, que dificulta a sua aplicação. Para algumas aplicações neste caso, recomenda-se a aplicação noturna ou no período da manhã, quando a temperatura fica mais amena.

Outra característica deste tipo de material é o intervalo de repintura (prazo para aplicar a segunda demão), que gira entre 6 e 24 horas, dependendo da temperatura ambiente. Caso este intervalo seja ultrapassado, recomenda-se um lixamento suave e passar um pano umedecido com solvente de boa qualidade (ideal o recomendado pelo fabricante da tinta) antes da aplicação da segunda demão. Este procedimento vai garantir uma aderência perfeita da segunda demão de tinta sobre o clear.

Na pintura de concreto novo, polido ou não, é muito difícil prever com exatidão o consumo do verniz, em função da porosidade do concreto. Em algumas aplicações, o verniz chega a desaparecer da superfície. Neste caso, para que não

ocorram manchas na pintura, recomenda-se aplicar outra demão do verniz, de forma que fique exposto na superfície. Para um cálculo estimado próximo da realidade, recomenda-se considerar 50 micrometros de espessura da camada de verniz com 50% de perda. Apesar da impressão de consumo excessivo nesta etapa, este formato tem um custo por metro quadrado baixo, além de garantir uma boa aderência do sistema, diminui o consumo da camada superior de tintas, e conseqüentemente o seu custo final.

Para aplicação do verniz (clear) sobre um piso cerâmico, sua função aqui é apenas como promotor de aderência. Para isso, normalmente utiliza-se uma camada menor do verniz, aproximadamente 30 micrometros, e considera-se uma perda de 30 %. Neste caso teremos um consumo extremamente baixo do verniz.

Aplicação do primer anticorrosivo em piso metálico:

Como a maioria das tintas para piso não tem propriedades anticorrosivas, é necessário a aplicação de um primer anticorrosivo de boa qualidade, normalmente epóxi, com boas propriedades anticorrosivas e de aderência,

A camada deste primer deve seguir as recomendações do fabricante da tinta, mas normalmente gira em torno de 100 micrometros. Outras recomendações como intervalo de repintura, vida útil da mistura, entre outras, são características de cada produto e também deve ser seguidas a partir do fabricante da tinta.

Diferentemente dos vernizes (clear), tanto a vida útil como intervalos de repinturas são maiores do que estes, onde se pode trabalhar com mais tranquilidade e tempo.

Considerações finais:

A partir deste ponto sua pintura vai depender muito do capricho dos profissionais que a realizarão; Da boa escolha do método e equipamentos de aplicação.

O Tempo de secagem para liberação do transito de pessoas, trafego leve e a cura final do produto também devem ser observados para que o piso não seja danificado antes mesmo de sua utilização. O uso de água, de produtos de limpeza e equipamentos inadequados antes do tempo de cura da tinta, pode causar manchas ou danos que só poderão ser reparados com a aplicação de uma nova camada de tinta.

O bom uso, com equipamentos adequados ao tipo de pintura utilizado e um procedimento de limpeza eficiente vai proporcionar uma maior vida útil da pintura, e seu piso vai ficar bonito por mais tempo.

Colocamo-nos a disposição para caso de maiores explicações, tirar dúvidas quanto a sistemas de pintura a serem utilizados, equipamentos, etc.

José Carlos Spanghero
JC Spanghero Representações Técnicas
(16) 3633-2240 / 8115-9970
jcspanghero@gmail.com
www.jcspanghero.com.br